



Ana Paula Cavalcante (ao centro) realiza apresentação sobre a visão global do Projeto Parto Adequado

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apresentou, no dia 15/10, durante o 5º Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, as estratégias e ações que farão parte da terceira fase do Projeto Parto Adequado, que iniciará em novembro. A nova etapa contempla medidas para promover a disseminação das estratégias de melhoria da qualidade da atenção do parto e nascimento em grande escala, envolvendo todas as maternidades do Brasil. Na ocasião, foram apresentados resultados preliminares do projeto e anunciada a metodologia que será utilizada a partir de agora.

A gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da ANS, Ana Paula Cavalcante, apresentou uma visão global do projeto, destacando os resultados positivos já obtidos pela iniciativa. Desde 2015, os hospitais participantes protagonizaram a criação de um novo modelo de assistência materno-infantil e evitaram a realização de 20 mil cesarianas desnecessárias. Ana Paula destacou as campanhas de comunicação realizadas para disseminar o projeto e incentivar gestantes e profissionais de saúde sobre os benefícios do parto normal e os riscos das cesáreas desnecessárias. A gerente também apontou as medidas que serão desenvolvidas para a ampliação do foco de ação, realçando a participação efetiva das mulheres nesta nova fase, que marca a evolução da iniciativa para um programa nacional em larga escala.

“Precisamos mudar cultura e, para isso, é necessário realizar uma coalizão entre os principais agentes do setor, como órgãos governamentais, Ministério Público, maternidades e profissionais de saúde. Além disso, é fundamental fortalecer o protagonismo e empoderamento das mulheres nesta fase, onde faremos chamamentos e audiências públicas com reuniões frequentes, discussões sobre qualidade e segurança do paciente com o foco na área obstétrica”, destacou Ana Paula. Ela informou que serão estruturadas novas estratégias de comunicação entre os parceiros do projeto para que as ações tenham maior visibilidade e atinjam toda a sociedade e anunciou a criação de um selo de qualidade, que será desenvolvido para hospitais e operadoras que se destacarem.

Ainda na sua apresentação, a gerente destacou a menção honrosa do II Prêmio FGV Direito Rio - Melhores Práticas em Regulação, que a ANS recebeu pelo Projeto Parto Adequado no dia 14/10. Saiba mais aqui

Em seguida, Linus Fascina, médico responsável pelo gerenciamento materno-infantil e pelo Projeto Parto Adequado no Hospital Albert Einstein, apresentou registros positivos que comprovam a eficácia da iniciativa, como o aumento no percentual de partos vaginais nos hospitais participantes e a queda de internações de bebês prematuros em UTI neonatal, associada a partos cesáreos sem indicação clínica durante a evolução do projeto. Segundo dados preliminares apresentados sobre a fase 2, compilados entre 2017 e 2019 (até maio), o percentual de partos normais passou de 32,68% para 36,70% no período. Houve uma redução proporcional de 17,29% no indicador de taxa de admissões de neonatos por 1000 nascidos vivos: o número caiu de 39,74 em sua linha de base em 2017 para 32,87 em 2019. Ele parabenizou os presentes pela dedicação e recebeu com entusiasmo a nova fase do projeto. “Queremos prosseguir como ato contínuo e disseminá-lo para todo o Brasil”, comemorou.

Finalizando a apresentação, o gerente de Projetos do Institute for Healthcare Improvement (IHI), Daniel Peres, enfatizou os desafios da transferência de conhecimentos da Ciência da Melhoria e o apoio do instituto no mapeamento de processos, construção de indicadores, análise de dados, capacitação de profissionais e implementação de um guia e uma plataforma única para interação entre as unidades de saúde participantes do projeto, que testarão uma metodologia para aprimorar os resultados dos indicadores. Para Daniel, é primordial a discussão social em torno do projeto devido à sua pluralidade, enfatizando a indispensável participação das mulheres no diálogo. “A participação delas é fundamental para que estejam no centro de tudo”, finalizou.

### **O Projeto Parto Adequado**

O Projeto Parto Adequado é uma parceria da ANS com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein e o Institute for Healthcare Improvement (IHI) que visa identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar. Objetiva, ainda, oferecer às mulheres e aos bebês o cuidado certo, na hora certa, ao longo da gestação, durante todo o trabalho de parto e pós-parto, considerando a estrutura e o preparo da equipe multiprofissional, a medicina baseada em evidência e as condições socioculturais e afetivas da gestante e da família.

Atualmente, o projeto conta com a participação de 113 hospitais e 62 operadoras de planos de saúde que atuam como apoiadores.

**[Saiba mais clicando aqui](#)**

**Fonte:** ANS, em 22.10.2019